

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
Continente e Ilhas 18\$00
Colónias 23\$00
Estrangeiro 29\$00
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 771

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**
Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

A' generosidade dos seus queridos associados e amigos
A CASA DE BENEFICÊNCIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Quer corresponder, continuando a realizar obra assistencial de grande alcance:

- Uma Colónia Balnear constituída por cem crianças de todo o concelho
- Uma Cantina Escolar em Arega
- Uma Cantina Escolar em Aguda
- Uma Cantina Escolar em Campelo

Neste limiar do ano apraz-nos registar quão feliz foi a intenção que animou este Jornal ao lançar, no ano findo, a campanha, em que se preconizou uma *solução integral* para o problema da assistência neste Concelho.

Foi dessa campanha que resultou a ideia de criar uma instituição de carácter particular, que, em certa medida, pudesse compartilhar na solução daquele problema; foi dessa campanha que surgiu a criação da *Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos*.

Assim, a este jornal cabe a honra de ter contribuído para a criação desta simpática e prestimosa instituição, suggestionando-a, de algum modo.

Lada a obra já levada a efeito durante o ano findo pela Casa de Beneficência, que todos os nossos prezados leitores conhecem — e que por si só a impõe —, julgamos bem compensado o esforço que desenvolvemos através da referida campanha, que fez congeminar a sua fundação.

Não queremos nem precisamos de *louros* ou prestígio, e a afirmação do humilde contributo deste jornal para a criação daquela Casa é ditada mais pela satisfação e pela consciência do dever cumprido do que pela ansia — que não existe — de vãs lisonjas para os que nele trabalham.

Aquela satisfação como que redobra ao constatar-mos que a novel Instituição é querida e admirada não só em Figueiró mas também em longínquas terras, onde chega o eco da sua existência e fundamentalmente da sua Obra assistencial.

Não vamos repetir a descrição da maneira extraordinariamente carinhosa como foi recebida a notícia da criação da Casa de Beneficência pela generalidade dos figueiroenses, aqui residentes, que em cerca de um mês espontaneamente se inscreveram como seus associados em número que ultrapassou uma centena.

Não vamos repetir o relato já feito nestas colunas de vários gestos de figueiroenses, que generosamente contribuíram para que, em pouco tempo, se pudesse afirmar que a Casa de Beneficência podia contar com uma base financeira indestrutível, que a habilitava a levar por diante uma obra de assistência de grande vulto.

Hoje, queremos apenas referir alguns factos, que na sua essência nos afirmam que, não só em Portugal, mas também lá fora, há muitos corações que decididamente apoiam e admiram a obra e o sentido de *bem fazer*, em que se concretiza o pensamento da Casa de Beneficência.

(Continua na 4.ª página)

A Regeneração

Cumprimenta seus amigos, colaboradores, correspondentes, amoniantes e assinantes, desejando-lhes um Ano Novo muito próspero.

O Novo Pároco de Figueiró dos Vinhos é o Rev.º P.e José da Costa Saraiva



Tendo sido nomeado pároco da freguesia de Figueiró dos Vinhos, o Reverendo Padre José da Costa Saraiva tomou posse no dia 24 do passado mês.

Eram 11 horas e trinta minutos quando já se encontrava junto à Capelinha de S. Sebastião, um grande número de paroquianos, que dali acompanharam Sua Reverência à Igreja Matriz.

A's 12 horas tinha lugar o acto da posse, que lhe foi conferida pelo Reverendo Padre Anibal Henriques Coelho, que interinamente vinha paroquiando a freguesia.

A Igreja estava repleta de féis que com a maior das composturas e visível satisfação, assistiam ao início do exercício de funções do seu novo pastor.

Uma vez empossado, o Reverendo Padre José da Costa Saraiva subiu ao púlpito, de onde dirigiu com certa comoção mas com invulgar eloquência, as suas primeiras palavras aos féis, cuja guarda lhe acabava de ser conferida.

Começou Sua Reverência por cumprimentar a freguesia de Figueiró dos Vinhos — a sua freguesia — e por agradecer a maneira sensibilizante como estava a ser recebido.

Sabia que a freguesia era exigente, — disse o sr. Padre Saraiva — e que por isso, muito exigiria dele.

Que prometia esforçar-se na medida de todas as suas possibilidades para satisfazer ao que lhe fosse exigido no sentido de formar de toda a freguesia uma família.

O lugar que vinha ocupar — disse (Continua na 2.ª página)

Por motivo do dia de Ano Novo e das vésperas daquele dia ter sido domingo, sai atrasado este número.

FIGUEIRÓ

JÁ TEM UM HOTEL

E UM NOVO E MODERNO CAFÉ

No dia 18 do transacto mês, inaugurou-se solenemente um hotel e um café nesta localidade, graças à Sociedade de Melhoramentos Terrabela, L.da.

Ao acto assistiram quase todos os sócios e suas famílias e também os srs. dr. Felner da Costa, chefe da repartição de turismo do S. N. I., representando o secretário nacional de Informação, e D. Manuel de Melo, este fazendo também parte dos serviços de turismo do referido Secretariado.

Festejou-se o acontecimento com um banquete, que decorreu com extraordinária animação, e no final o sr. Presidente da Câmara saudou os representantes do S. N. I. seguindo-se-lhe o sr. dr. Felner, que enalteceu a obra, como grande benefício para Figueiró. Terminou o sr. Paulino Martins por agradecer a presença dos representantes do mesmo Secretariado e as facilidades concedidas, para que tudo fosse levado a bom termo.

Depois do banquete e no acto inaugural do Café, falou o sr. prof. António Antunes Amaro, congratulando-se pelos esforços de todos os sócios, para que fosse uma realidade o Hotel e Café Terrabela.

Não há dúvida — e nós sentiamos bem a falta — que tal melhoramento é um acontecimento importantíssimo para esta vila, pois vem resolver um problema delicadíssimo, visto que, sendo Figueiró uma terra de Turismo e uma das mais progressivas vilas do País, um meio comercial em elevado grau e dum clima salubérrimo, não possuísse, infelizmente, até agora, uma casa condigna, capaz e suficientemente ampla para receber — já que mais não fosse — os numerosos turistas que se deslocam aqui todos os anos para gozarem dos bons ares e repousarem algum tempo.

De há muito que se fazia sentir a falta de tal benefício; mas, o sr. Paulino Martins, homem de raras qualidades de trabalho, inteligente e empreendedor, impellido por um sentimento de bairrismo, que lhe fica muito bem e as circunstâncias impuham, já de há tempos para cá vinha dirigindo como proprietário a construção dum edificio para tal fim, e eis que uma vez construído e ainda sob a sua iniciativa, se constituiu uma Sociedade com o capital de 300 contos para exploração do mesmo, como já foi anunciado nas páginas deste jornal.

A obra realizada vai ter larga projecção no meio, e era de uma

necessidade imperiosa, e tanto que já o saudoso e ilustre filho deste rincão, dr. Manuel Simões Barreiros, a sentia, a ponto de a ideia o prender sobremaneira. Era triste, era lamentável que uma terra de turismo e um intenso meio comercial como é Figueiró, os forasteiros, todos os visitantes, especialmente os turistas tivessem que precipitadamente abandonar a vila, ou desanimassem de vir até nós, por não terem as necessárias comodidades.

Mas hoje, felizmente, a aspiração deste povo e as exigências daqueles estão satisfeitas, — e em larga medida — pois o edificio, um belíssimo prédio de 4 andares, situado na rua dr. Manuel Simões Barreiros, a maior central da vila, satisfaz plenamente às exigências da vida moderna.

A sua construção, dirigida e feito o projecto pelo seu proprietário, já referido, e em estilo elegante, altaneiro, que lembra e se assemelha talvez um tanto ou quanto àquele hotel do Luso, embora de mais pequenas di-

(Continua na 4.ª página)

Domingos Barros

De regresso do Brasil, onde se demoraram cerca de meio ano, por motivo da sua vida particular, já se encontram há alguns dias nesta vila o sr. Domingos de Barros e sua ex.ª esposa. A *Regeneração* cumprimenta-os

Francisco R. Ferreira

Já desde há dias encontra-se de cama, por virtude de doença, o nosso prezado amigo e conceituado armazénista desta vila, sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

Tem ele sentido algumas melhoras, com o que muito nos congratulamos, desejando-lhe um rápido restabelecimento.

Dr. Amílcar Agria

De visita a sua querida Mãe, encontra-se nesta vila desde há dias, acompanhado de sua Ex.ª esposa, o nosso prezado amigo, sr. dr. Amílcar Agria.

Dr. Alberto Rego

Já há dias que se encontra doente na sua residência, Quinta de Cima-Chão de Couce — o sr. dr. Alberto Rego.

A *Regeneração* faz votos sinceros por um rápido restabelecimento de Sua Ex.ª

Notícias de Pedrogão Grande

Novo Pároco em Figueiró

CARTEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

Obra de Protecção e Assistência aos Pobres de Pedrogão Grande

Teve grandiosidade na sua singularidade, o acto da distribuição de roupas a 80 crianças pobres desta vila e seu termo. Para complemento deste Acto Grande de alguns pedroguenses de boa vontade, sempre prontos à primeira chamada, fez-se também a distribuição de um bode constituído por vários géneros de mercearia, a várias famílias pobres que, desta forma verificaram não ter sido ainda banhado de algumas almas bem formatas, o sentimento da generosidade. A lista que hoje começa a publicar-se neste simpático Jornal a quem devemos uma palavra de louvor e agradecimento pela forma carinhosa como soube acolher a iniciativa desta campanha, é bem a demonstração evidente de que a Comissão Organizadora não está só e pode contar com o apoio de quantos são capazes de compreenderem a magnitude e alcance social desta cruzada. Bem necessário, de resto, se lhe torna este apoio na longa e áspera caminhada que é seu propósito fazer, para que da sua desinteressada acção resulte eficiente assistência a quantos dela necessitem, dentro das possibilidades que terão de ser aquelas que nós todos lhe criamos. Porque o fim coroa a obra, necessário se torna atingi-lo plenamente, e assim, os nossos votos mais sinceros são para que tudo prossiga sem desfalecimentos, fiel ao lema: - Mais e Melhor. Para tanto, pensa a Comissão Organizadora lançar as bases de uma cotização mensal certa, com que possa contar para enfrentar as despesas que lhe advirão da sua acção que antevemos auspiciosa, a bem dos necessitados que porventura tenham de a ela recolher. Não ficará pela distribuição que agora se fez, a *Obra de Protecção e Assistência aos Pobres de Pedrogão Grande*, que acaba apenas

de ensaiar os seus primeiros passos para uma vasta assistência cuja falta se vinha fazendo sentir. Há portanto que incitar e acarinhar quantos de alma e coração se estão dedicando à humanitária obra, no sentido de vir a ser preenchida esta lacuna. A coincidência da distribuição feita, com a data da publicação deste número de *A Regeneração*, não nos permitiu dar a esta notícia o desenvolvimento merecido, pelo que prometemos voltar ao assunto no próximo número.

Uma Lição

Os discursos do nosso querido Chefe SALAZAR e do novo e digno Presidente da Comissão Executiva da U. N., ouvidos com prazer e lidos com desvanecimento, são lição de aceitar e seguir por quantos entendem o Nacionalismo, ideal vedado áqueles que, por motivos inteiramente pessoais, não são afectos a suas pessoas. Oxalá a lição aproveite para que em breve seja um facto palpável o desejo do sr. Engenheiro Cancela de Abreu, de ver transformadas em centros de ameno convívio e construtiva confraternização, as sedes distritais e concelhias da U. N. Os princípios orientadores definidos magistralmente Sua Ex.ª, e portanto há que segui-los para uma ampla e cada vez maior união de todos os portugueses, que o mesmo é dizer, para uma completa União Nacional, apta a repelir e exterminar idealismos ócos e doentios que porventura pretendam minar a integridade da nossa querida Pátria. Todos, seja quem for, podemos receber sem desdouro, tão úteis quanto sensatos ensinamentos, porquanto, grandes vultos estrangeiros não têm pejo de declarar em que subida conta têm os conceitos e princípios orientadores do grande Homem que soube fazer com que os portugueses reencontrassem Portugal e as suas ancestrais virtudes e valor.

também—era difícil de preencher, dadas as qualidades de inteligência, de trabalho e de formação do seu antecessor Reverendo Padre Inglês, a cuja memória prestou homenagem.

O Reverendo Padre Saraiva, através da sua prática, que foi um verdadeiro sermão proferido com elevada eloquência, agradeceu também aos seus paroquianos o modo como tinham compreendido e contribuído para a organização da Congregação Paroquial e bem assim Sua Reverência teve palavras de agradecimento para com as comissões de Honra e Executiva daquela Congregação.

Seguidamente celebrou Sua Reverência a Santa Missa. O Reverendo Padre Saraiva, natural da cidade do Porto, tem residido desde tenra idade em Nogueira do Cravo — Oliveira do Hospital. Matriculou-se no Seminário da Figueira da Foz em 1936, concluindo o seu curso no Seminário de Coimbra em 1947.

Durante os seus estudos foi sempre classificado como aluno distinto, o que lhe deu jus a ser eleito como foi, presidente da Academia Centro de Estudos dos Seminários de Coimbra em 1946. Em Julho de 1947 — um mês após ter concluído o seu curso—foi nomeado Pároco de S. Paulo de Frades e Eiras, onde lutando com a ingratidão do meio, conseguiu levar a efeito, uma obra religiosa e social que pela sua grandeza, dificilmente será esquecida.

Em Outubro de 1948 foi escolhido para professor do Seminário da Figueira da Foz e daqui transitou como prefeito para o Seminário de Coimbra, onde regem em 1949 as cadeiras de Religião, Latim, Apologética e Música.

Temos tido a honra e o prazer do convívio do Reverendo Padre Saraiva durante os dias que vem vivendo em Figueiró; temo-lo ouvido e julgamo-nos habilitados a poder afirmar sem querer ferir a sua modéstia, que o novo Pároco desta freguesia reúne em si as extraordinárias qualidades de inteligência viva, de cultura vastíssima, de alma bondosa, de força de vontade inquebrantável para desempenhar com o maior dos apurmos a sua Santa missão na Terra e de invulgar senso prático que fazem dele sem dúvida, um grande sacerdote.

Assim, a freguesia de Figueiró dos Vinhos está de parabéns e ao mesmo tempo devemos a Sua Ex.ª Reverendíssima, o sr. Arcebispo-Bispo Conde por ter posto à sua frente um Pároco de tão apreciáveis qualidades.

Assistiram ao acto da posse do novo Pároco os Reverendos Padres. Manuel Maria Gaspar, de Chão de Couce, Arménio Marques e José Henriques do Nascimento, de Castanheira de Pera, José Rodrigues Paiva, de Aguda, e Cipriano Domingos Rossa, de Figueiró dos Vinhos.

Ao Reverendo Padre Saraiva *A Regeneração* muito sentidamente apresenta os seus mais efusivos cumprimentos de boas-vindas, desejando-lhe ao mesmo tempo uma vida bem repleta de felicidade.

Esteve na nossa Redacção acompanhado de sua esposa, o nosso amigo, sr. João Pais, do lugar do Carapinhal, onde pagou a assinatura do seu filho, sr. João Pais dos Santos, residente em Santos—Brasil.

Também esteve na nossa Redacção o sr. Isidro Henriques da Conceição da Freguesia da Graça, onde pagou a sua assinatura, e deu como novo assinante, o sr. Alvaro António da Silva, de Covais da referida freguesia.

Também veio pagar a assinatura à nossa Redacção o sr. José Rodrigues Júnior, nosso estimado assinante em Nodreirinho—Vila Façais.

Acompanhado de sua netinha, esteve alguns dias nesta vila em casa de seu cunhado, sr. José Simões (Correio), o sr. José Simões Angelo, que esteve na nossa Redacção a pagar a assinatura de seu genro sr. António João de Matos, empregado Comercial em Coruche.

Esteve em casa de seus pais a passar o Natal, o sr. João Henriques de Sousa Rocha, proposto a tesoureiro em Vila Nova de Gaia.

Esteve na nossa Redacção para se inscrever como assinante, o sr. Alvaro da Silva, acompanhado de seu filho, de Castanheira de Figueiró.

Acompanhado de sua esposa veio à nossa Redacção o sr. Alberto da Silva Nunes, de Mega Fundeira—Alvares, onde pagou a sua assinatura.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o sr. José da Costa Simões, que veio pagar a assinatura de seu pai, sr. Joaquim Simões, de Campelo, e do sr. Sabino dos Santos Loja, residente em Lisboa.

Esteve em casa de seus sogros, acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso prezado amigo e assinante, sr. José Calzans Duarte, distinto Secretário de Finanças em Oliveira de Azeméis.

Esteve em casa de seu pai, no Carapinhal, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso estimado assinante, sr. Bernardino Luis Nunes, residente em Lisboa;

De visita à sua família e a passar a quadra do Natal, esteve na Beira de S. Pedro, lugar desta vila, o sr. António Ferreira Dias, nosso prezado assinante.

Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura, o nosso amigo sr. Sebastião da Silva Castela, seguindo nos próximos dias para a Ilha da Madeira em viagem de recreio.

Esteve em casa de seus pais, no Chavêlho, o nosso prezado assinante sr. Manuel Gomes da Costa, alfaiate em Lisboa.

De visita a seus pais, na Valada, lugar desta vila, esteve aqui o nosso estimado assinante sr. Manuel Domingos, vindo da Capital.

Deu nos o prazer da sua visita o nosso amigo sr. José Simões Godinho Paquete, grunete-fogueiro da fragata Diogo Gomes, onde pagou a sua assinatura e da seu pai, sr. Jaime Paquete, e as de seus irmãos, srs. João Godinho Paquete, 1.º torpedeiro da Estação Rádio Naval em Santa Maria nos Açores e Manuel da Silva Paquete, residente em S. Paulo—Brasil.

Esteve nesta Redacção a pagar a assinatura do seu irmão, sr. Cipriano Lopes de Almeida, residente no Brasil, o sr. Manuel Lopes de Almeida, do Troviscal e grande industrial em Lisboa.

De passagem para Lisboa, onde é importante comerciante, cum-

primentámos nesta Redacção, vindo pagar a sua assinatura, o nosso prezado assinante sr. Roberto Simões Alvez, natural de Alge e que se fazia acompanhar de sua ex.ª esposa e filhos. Gratos pela gentileza.

Acompanhado de sua ex.ª Família, a passar esta quadra festiva encontra-se nesta vila, sr. Augusto Severino, nosso querido e considerado colega de Imprensa e distinto chefe da Secretaria da Junta de Província da Beira Alta.

Com curta demora esteve também nesta vila, na passada semana este nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. dr. Acúrcio Lopes, ilustre caudilco em Alvaizere.

De visita a sua veneranda Mãe sr.ª D. Hermínia Herdade, têm estado em Aldeia de Ana de Aviz, os ex.ªs srs. dr. Manuel Herdade e Fernando Herdade, nossos prezados assinantes, residentes em Lisboa.

Também se encontra junto de sua Ex.ª Família, o sr. Eng. José Manuel Abreu nosso querido Amigo e considerado professor da Escola Industrial de Oliveira de Azeméis.

A passar o Natal com sua Ex.ª Mãe, abraçámos nesta vila o nosso prezado Amigo e assinante sr. Eng. Eduardo Paquete, que em Vila Real de Trás-os-Montes vem exercendo, proficientemente a Técnica de Engenharia.

Também na Vázea Redonda se encontra a passar esta quadra festiva, junto de seus Ex.ªs Pais, a sr. dr. D. Ricardina de Assunção António nossa ilustre conterrânea e distinta Farmacêutica em Montemor-o-Velho.

Junto de suas Ex.ªs Famílias, encontram-se a passar merecidas férias os distintos estudantes:—Dr. Jorge Ferreira, Dra. D. Maria Alice Abreu, Maria Tereza Violante, Luís de Frias Fernandes, Luís Simões Rodrigues, Fernando Dias de Paiva, Fernando David Abreu, Adérito Simões Arinto, Lucio dos Santos Arinto e Aida dos Santos Arinto.

De visita à sua irmã, sr. D. Maria S. José Rocha, esteve nesta localidade o sr. Augusto Lopes da Rocha, de Rascoia Avelar. Deu nos o prazer da sua visita também na nossa Redacção, pagando a sua assinatura.

Deu-nos também o prazer da sua visita o sr. José Francisco, de Castanheira de Figueiró onde pagou a sua assinatura e a do sr. Orlando Coelho, seu cunhado e nosso prezado assinante em Santos—Brasil.

Ansião em Festa

Teve lugar no dia 17 do mês findo a inauguração do Hospital de N. S. do Pranto, em Ansião. Dignaram-se assistir ao acto Sua Ex.ª Reverendíssima Arcebispo-Bispo Conde e o sr. Governador Civil do distrito em representação do sr. Ministro do Interior. Por absoluta falta de espaço, não podemos fazer hoje, como era nosso desejo, um relato das cerimónias realizadas naquele dia, o que faremos no próximo número.

Desde já, porém, agradecemos muito pehoradamente o amável convite que nos foi endereçado pelo ex.ª sr. Presidente da Câmara daquele concelho, dr. Arménio Carde, para assistirmos às solenidades.

Lista de donativos para a Obra de Protecção e Assistência aos Pobres de Pedrogão Grande

D. Maria Adelaide Fernandes Banto	1.000\$00
Fábrica V.ª Manuel Rodrigues	50\$00
António Martins	20\$00
D. Alzira Montarroi Farinha	30\$00
António Carvalho David Martins	50\$00
António Tomaz David	5\$00
Padre José Ferreira	40\$00
José Henriques (Valongo)	100\$00
Artur de Almeida Ribeiro	20\$00
Márcelo Fernandes Baptista	20\$00
D. Maria Júlia Mesquita	20\$00
D. Laura Curado	30\$00
Francisco Eduardo Roldão Nunes	100\$00
António Jorge	5\$00
Ivo Lopes Cortez	10\$00
D. Maria Ezequiel H. Pereira	5\$00
José Pires Coelho David	20\$00
Caetano Pereira	20\$00
D. Leopoldina Neves David	50\$00
D. Celeste David	20\$00
Manuel Bernardo A. Pinto	50\$00
Júlio Moreira (Valongo)	500\$00
D. Ilda da Silva (Mocimboque)	50\$00
António das Neves Lopes	30\$00
Anónimo	100\$00
Albano Baeta Pereira	50\$00
D. Maria da Conceição Azevedo	30\$00
D. Evangelina Lima Andrade	2\$50
Anónimo (Lisboa)	70\$00
Guilherme da Costa Luz (Figueiró)	100\$00
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa (Figueiró)	100\$00
Soma	1.717\$50
Manuel Simões Loiro	Crz 500,00

(Continua)

NOTÍCIAS DE CAMPLO

Estão projectados para breve os casamentos do sr. Albino Nunes Ribeiro, do Fontão Fundeiro, com a menina Arminda de Jesus Nunes, do mesmo lugar, do sr. Vitorino Pereira Rodrigues, de Campelo, com a menina Maria Isabel Neves, do sr. Ildio da Silva Vinhas, da Aldeia Fundeira, com a menina Preciosa da Conceição Fernandes, do Castelo, do sr. António da Costa Simões, de Campelo, com a menina Lívia dos Santos Reis, do mesmo lugar, do sr. António Passos dos Santos, da Coelhoira, com a menina Gracinda Henriques de Abreu, do Casal, do sr. José dos Santos Mendes, do Vale da Lameira, com a menina Mabilia da Assunção dos Santos, da Silveira, do sr. Manuel Mendes Bouça, da Portela do Fojo, com a menina Ilda Rosa Emilia, de Campelo e do sr. Raúl Martins da Silva, de Pousia, com a menina Silvia da Piedade Lucas, do Fontão Fundeiro.

A estrada de Campelo a Peralcovo foi muito danificada pelas últimas enxurradas. O estado é lastimoso, não obstante ter sido cuidadosamente reparada em Agosto último, à custa de muitos sacrifícios e cansaças. Com que alegria Peralcovo havia recebido pela primeira vez, um automóvel, no último domingo de Agosto, festa da sua Padroeira.

No dia 1 de Dezembro faleceu na Aldeia Fundeira, o sr. José dos Santos, casado e antigo negociante de lanifícios.

Também de madrugada do dia 16 de Dezembro, faleceu repentinamente, no Fontão Fundeiro, o sr. António da Silva que contava apenas 42 anos de idade e havia casado no dia 12 de Setembro último. Um e outro gozavam de gerais simpatias e os seus funerais foram muito concorridos.

Tivemos o prazer de cumprimentar, há pouco, em Campelo, o sr. António Lourenço Rodrigues, sócio gerente da Firma Lourenço Ferrão, de Lisboa.

Uma grande e generosa benemérita

A ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo Ferreira do Amaral de Sousa, oriunda desta freguesia e residente em Lisboa, mandou há dias ao sr. Padre Manuel Luis a quantia de cinco mil escudos, para serem applicados nas obras desta Igreja que foi construída pelo grande Benemérito da nossa terra, sr. José Ferreira do Amaral, saudoso pai daquela distinta sr.^a.

A mesma bondosa sr.^a mandou também ao sr. Joaquim Lourenço de Campos, digníssimo Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, a quantia de cinco mil escudos, para serem distribuídos pelos pebrezinhos, desta Paróquia, na noite do Natal.

Em nome da Comissão do Culto e dos pobres, endereçamos à ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo Ferreira do Amaral a expressão do nosso mais profundo reconhecimento e gratidão. C.

DE AREGA

Com as primeiras chuvas mais uma vez surge o grande problema das nossas ruas que ultimamente, devido aos aguaceiros, se encontram em mau estado, e mesmo acontecendo relativamente às estradas que ligam a sede da freguesia às povoações.

A estrada que esta vila ao Barqueiro foi ultimamente reparada por iniciativa da Ex.^{ma} Câmara; foram limpas as valtas; pena é que não tivesse sido utilizada no leito da estrada um saibro melhor pois o que foi applicado, devido às chuvas enlameou um pouco o piso, dificultando o trânsito.

A caridade não é uma palavra vã

Lista n.º 3 a cargo do sr. dr. Eduardo Dias Coelho, de Santos—Brasil

António D'as Coelho	1.000	Crz.
Dr. Eduardo Dias Coelho	1.000	"
Alberto Medeiro (Brasileiro)	200	"
Manuel A. Afonso (Brasileiro)	100	"
Darci Bueno (Brasileiro)	100	"
Júlio Miranda (Lousã)	100	"
Joaquim F. Carranca (Lousã)	100	"
Manuel Gomes (Lousã)	100	"
Albino Figueiredo (Avelar)	50	"
Joaquim Pêgas da Silva (Baão)	100	"
Familia Caldeira (F. dos Vinhos)	100	"
Vasco Faé (Brasileiro)	100	"
Soma	3.000	Crz.

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Hoje—Jerónimo Dias Paiva, comerciante nesta vila;

Em 2—Menina Maria Irene Dias Camoesas, filha do sr. António Ovidio Camoesas, conceituado comerciante nesta vila;

Em 3—Vasco da Conceição Silva, nosso prezado assinante e viajante de Lanifícios, vila;

Em 4—Alfredo dos Santos Conceição, nosso prezado assinante e conceituado comerciante, nesta vila;

Em 5—Menina Maria Ema Sequeira de Carvalho Severino Silva, distinta estudante e filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Augusto Severino Silva;

Em 6—Orlando Passos Silva, ausente em Africa;

—Menina Regina Gomes dos Santos Oliveira, filha do nosso prezado assinante sr. Horácio dos Santos Oliveira;

Em 7—Menina Maria Berta Sequeira de Carvalho Marques da Silva, gentil filha do sr. Engenheiro Marques da Silva;

—António da Conceição Campos, nosso prezado assinante;

—Menina Júlia Maria de Sá Rosinha, gentil filha do sr. José Carvalho Rosinha, ausente em Africa;

Em 8—João Augusto Mendes, nosso prezado assinante e conceituado comerciante da nossa Praça;

—Menina Maria Diamantina de Rocha Godinho de Matos, gentil filha do nosso prezado amigo sr. Alberto Godinho de Matos;

Em 9—Ricardo Fernandes Mesquita filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Mesquita, conceituado comerciante nesta vila;

Em 10—D. Hermeia Lopes Reis esposa dedicada do nosso amigo sr. Alfredo David dos Reis, ausentes em Africa;

—Menina Maria Mercedes Campos Feitor, filha do nosso prezado assinante sr. Luis Feitor, comerciante nesta vila;

—Menino António Manuel Fidalgo, filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Simões Fidalgo;

Em 12—José Ferreira de Abreu, competente empregado nas nossas oficinas;

Em 13—O menino José Mendes Teixeira, extremo filho do nosso prezado assinante sr. Inácio Teixeira, conceituado comerciante desta vila;

Em 14—Margarida de Jesus Valeiras, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. António da Costa Valeiras, industrial de ferreiro, nesta vila;

—Menina Maria Otília Abreu Moraes gentil filha do nosso prezado assinante sr. João dos Santos Moraes, ausentes em Africa;

—António da Silva Assunção, nosso prezado assinante ausente no Brasil e filho do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva.

Raul Assunção

Foi-nos entregue, por intermédio de sua mãe, a senhora Florência de Assunção, uma dádiva de 200\$ para a Cantina Escolar, dádiva oferecida pelo nosso estimado amigo sr. Raul de Assunção.

A este nosso amigo, que se encontra em Moçambique e que muito prezamos pelos seus predicados, pois é pessoa aqui muito querida, pela sua inteligência, pelo seu espírito vivo, pelas suas raras facilidades de trabalho e dotes morais, muito amante de sua família, agradecemos profundamente, a sua larga generosidade e compreensão por uma das mais belas obras da Casa de Beneficência—A Cantina Escolar.

Em meu nome, em nome da Casa de Beneficência e das criancinhas da escola sinceramente daqui lhe apresentamos os nossos votos de infindas prosperidades em terras de Africa, como é muito merecedor.

Professor Caldeira

Casamento

Contraiu matrimónio no dia 24 do transacto mês o sr. José Clemente Baptista filho de Alfredo Baptista e de Margarida da Conceição Clemente, de Chãos de Cima, com D. Benilde Rosa dos Santos do Fato, freguesia de Aguda, filha dos senhores Manuel dos Santos e Ana Rosa.

Apadrinharam o acto por parte do noivo os senhores dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado e Ex.^{ma} esposa, D. Maria Leonarda Lacerda e Costa. Por parte da noiva os senhores, Armando Simões Silveira e Aldara Simões Silveira, empregada dos C. C. T. em Coimbra.

A Regeneração apresenta aos nubentes as suas felicitações, fazendo votos para que o seu lar seja muito feliz.

Casa vende-se

Com quintal, sita ao Barreiro, nesta Redacção se diz.

Vendem-se

Uma máquina de costura marca Alfa nova e uma máquina de escrever portátil Ampir. Quem pretender dirija-se a João Coelho Retiro das Baixradas—Chãs.

Falecimento

Faleceu no dia 20 do passado mês na Lavandeira, lugar desta freguesia, o sr. Manuel dos Santos, moleiro, viúvo, de 66 anos de idade.

Era pai do sr. António do Carmo dos Santos.

O seu funeral teve lugar no dia imediato para o Cemitério desta vila, tendo sido muito concorrido.

A Regeneração apresenta à família do falecido, em especial a seu filho António do Carmo dos Santos, sentidas condolências,

Página D'QUÉM TREVIM

Não obstante ter-nos sido enviado o respectivo original, foi completamente impossível a publicação. As nossas desculpas.

Nova Agência Funerária em Figueiro dos Vinhos de MERCEDES & CARVALHO

A partir do próximo dia 1 de Janeiro de 1951 Tel. 33

Cimento "Cecil"

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade

As mais altas resistências entregas imediatas

Pedidos aos Revendedores locais:

Pedroso & C.a, Limitada

Pedrógão Grande

Distribuidores

Henriques & Castro, L.da

Av.ª Conde Valbom, 96

R. Clemência, 8 a 12

Telefone 75057 75058

Lisboa

Figueirada Foz

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante

A tinta Murágua é de todas a melhor.

A Murágua é desnecessário juntar-lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:

Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera Pedrógão Grande e Ansião

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Tel. (Armazém 21 residência 43)

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 29

Capital e Fundos de Reserva—47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

LEILÃO

da Quinta do Casal dos Frades CEISSA-VILA NOVA DE OURÉM

Esta quinta é constituída por casa de habitação, casa de eira, de caseiro, lagar de Azeite com alvará, adegãs, abegoarias, cerca de 100 hectares de terreno, sendo 50 com 5.000 oliveiras e 50 a mato, pinhal, eucaliptos, etc. Tem vinha e terra lavradia

O leilão realizar-se-á no próximo dia 7 de Janeiro, na casa da Quinta em Ceissa, às 14 horas.

Pedir esclarecimentos sobre base de licitação, rendimento, etc. a Fausto Luis Ferreira Albergaria a-Velha.

Rádio Técnico

Bernardino Luiz Nunes

R. Nova da Estefânia n.º 12—1.º LISBOA

Participa a todos os seus conter-âneos e amigos que se encontra habilitado pela National Schools, uma das maiores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação em aparelhos de rádio, pelos melhores preços.

Podem dirigir-se à Casa Nunes & Irmãos L.da em Figueiró dos Vinhos ou para a minha morada

Vende-se

Casa de habitação, com terras de rega, oliveiras, videiras, mato e pinhal. Informa Joaquim Estêvão Rodrigues—Figueiró dos Vinhos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

A Casa da Beneficência DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Conclusão da 1.ª página)

A tal respeito são eloquentes as palavras que o conceituado periódico de Santos Brasil o *Correio de Portugal*, escreveu no seu número 16 de 5 Novembro último, e que temos o indistincto prazer e a grande honra de o transcrever:

Sob o título «*Figueiró dos Vinhos terá uma cantina e Sopa para os Pobres*», diz assim aquele nosso prezado Colega:

Recentemente foi criada nesta vila uma instituição de assistência, a que foi dado o nome de Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, e que graças à acção dos seus dirigentes — um grupo de gente nova — tem já realizado uma obra interessante e digna de registo e louvor. Assim, acabam de regressar vinte e duas crianças que, na Figueira da Foz, em regime de colónia balnear, passaram vinte dias; têm sido internados, em diversos hospitais, doentes pobres do concelho; mantêm um pobre inválido que não tem a quem recorrer e o internamento de uma criança que perdeu a vista, no Instituto-Asilo de Cegos de São Manuel, no Porto.

Val agora a prestimosa instituição meter ombros a duas realizações de maior importância para o concelho: a criação de uma cantina escolar e a instituição da Sopa para os Pobres, obras estas que deverão principiar a funcionar em Novembro.

E' certo que, em face do trabalho produzido, tem aumentado o número de sócios da Casa de Beneficência, mas é necessário que todos os que podem se inscrevam e auxiliem as generosas intenções dos que promoveram a sua fundação.

Ao mesmo tempo que o grande Orgão da Colónia Portuguesa de Santos escrevia estas palavras acerca da Casa de Beneficência, graças à extraordinária e penhorante acção do nosso querido representante naquela cidade, sr. dr. Eduardo Dias Coelho, a Rádio Emissora local pôs-se à sua disposição para que, durante uma semana, fosse, através dela, dado algum noticiário sobre aquela Instituição. E assim, todos os Portugueses residentes no Brasil, tiveram ensejo de conhecer por intermédio da Rádio de Santos, a obra levada a efeito e planeada pela Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos.

Mas, a dedicação do sr. dr. Eduardo Dias Coelho pela Casa de Beneficência, e a elevada compreensão deste nosso querido Amigo quanto ao problema assistencial, que, em parte, a nossa Instituição já está a solucionar na Terra, que foi berço de seus queridos Pais, levam-no mais longe: a — batendo à porta de alguns dos seus queridos Amigos — angariar fundos para a Casa de Beneficência, que em poucos dias atingiram o apreciável montante de TRES MIL CRUZEIROS.

No Brasil, pois, a Casa de Beneficência é uma Instituição, que conta também com o carinho de muitos, que para ela concorrem com os seus donativos.

Por outro lado, por intermédio deste jornal, a Casa de Beneficência recebeu, recentemente, do nosso conterrâneo, sr. Raúl de Assunção, residente em Africa, a quantia de DUZENTOS ESCUDOS, como contributo muito generoso daquele para a manutenção da Cantina Escolar, que nesta vila, tunciona desde Novembro, a cargo da Casa de Beneficência.

Este acto de generosidade do nosso conterrâneo, sr. Raúl de Assunção, revela que também do Ultramar Português vão chegando manifestações de simpatia e apoio à obra, que a Casa de Beneficência está realizando em prol dos necessitados.

Não podemos deixar de registar aqui com grande satisfação.

Outros actos de generosidade

Ultimamente, a ex.ma sr.a D. Maria Adélia Lourenço A. Dinis Ferreira, quis, espontaneamente, oferecer a doze crianças pobres desta freguesia, outros tantos interessantes e valiosos casquinhos de malha. Para levar a efeito tão louvável gesto de caridade, deu esta senhora a honra à Casa de Beneficência de promover a distribuição e entrega dos referidos donativos.

Ao mesmo tempo, a ex.ma sr. D. Maria Adelaide Cánova da Costa Luz, desta vila, teve igual gesto de benemerência para com outras doze crianças de idade escolar, oferecendo a cada uma um vestuário completo, cuja entrega foi também promovida, a seu pedido, pela mesma Casa.

O Natal dos Pobres em Figueiró dos Vinhos

No dia de Natal, por intermédio da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, foram distribuídas a 24 crianças pobres desta freguesia várias peças de vestuário, oferecidas generosamente pelas Ex.mas Senhoras, D. Maria Adélia Lourenço Alves Diniz Ferreira, de Lisboa e D. Maria Adelaide Cánova da Costa Luz.

No mesmo dia a Comissão Municipal de Assistência distribuiu a cada um dos 70 pobres, desta freguesia: 1 kg. de assucar, 1 kg. de arroz, 1 kg. de bacalhau, 1 kg. de pão e 125 gramas de café.

IGUALMENTE, no dia do Natal o sr. dr. Fernando Lacerda ofereceu e entregou directamente a muitas crianças pobres desta freguesia, numerosos brinquedos.

A Regeneração congratula-se com estes gestos tão dignos de louvor e crê que eles servirão de bom exemplo a seguir no futuro, para que possa afirmar-se com verdade que a «Caridade não é uma palavra vã».

Augusto João Ferreira

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante sr. Augusto João Ferreira, de Vale da Nogueira—Vila Facaia e residente em Queluz.

Este nosso amigo foi ultimamente submetido a uma operação à vista de que foi operador o distinto oftalmologista e nosso conterrâneo, sr. dr. Fernando Lacerda.

A operação decorreu com absoluta normalidade e o sr. João Ferreira embora convalescente ainda, vem sentindo notáveis melhoras que lhe permitem já deslocar-se com relativa facilidade.

A visitar a nossa Redacção, onde pagou a sua assinatura teve, este nosso amigo, palavras de admiração pela obra que a Casa de Beneficência de Figueiró dos Vi-

Festa no Bairrão

Teve lugar no dia 26 do passado mês a festa do Senhor da Agonia no visinho lugar do Bairrão, tendo sido muito concorrida.

nhos vem realizando a bem dos necessitados, e que, numa atitude de sensibilizante generosidade, o levou a inscrever-se como seu associado, tendo já pago todas as suas cotas relativas a um ano com início em Outubro passado.

Registamos aqui este acto do sr. João Ferreira, digno de todo o louvor e que servirá de exemplo a muitos outros bons corações.

A *Regeneração* muito penhoradamente agradece a visita referida e faz votos muito sinceros para que o sr. Ferreira rapidamente se restabeleça.

Inauguração do Café e Hotel Terrabela

mensões, mais modesto, pois o meio não exige tanto. De fino gosto arquitectónico, está voltado para sueste, donde se avista uma paisagem deslumbrante, aquela que encantava o grande artista Malhoa do seu *Casulo* pois o hotel fica a pequena distância daquele mas mais sobranceiro.

Possue 33 quarto para hóspedes, amplos e modernos, apetrechados e mobilados com gosto e distinção, bastantes com quartos de banho privativo, possuindo água quente e fria, com uma óptima e confortável sala de jantar e no rés do chão, um café com decorativos de azulejos interiormente, atestando lindos motivos regionais. Não muito amplo, não tem inveja aos bons e modernos cafés de muitas cidades, capaz de satisfazer a mais exigente clientela.

Está de parabéns Figueiró dos Vinhos, por obra tão útil e necessária, e estão de parabéns todos os figueiroenses que, com larga visão e dispêndio da sua algebeira se constituíram em sociedade e quiseram atender essencialmente ao benefício que advinha para a sua terra, — e não ao seu próprio interesse — elevando-a e engrandecendo-a.

João Alves Caldeira

Dr. Fernando Lacerda

A passar a quadra festiva do Natal, junto de sua Ex.ª Família, cumprimentamos nesta vila o nosso muito amigo ilustre conterrâneo e distinto oftalmologista em Lisboa.

António Andrade

Encontra-se entre nós gozando umas férias bem merecidas, o nosso grande amigo e assinante, o sr. António Andrade, distintíssimo Secretário de Finanças na vila de Alijó.

Eduardo A. Mendes

Também veio passar o dia de Natal com seus ex.ª Pais e mais Família, este nosso querido amigo, importante armazenista de lanificios na praça de Coimbra.

Teixeira Forte